



O CURRÍCULO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORAS NORMALISTAS EM COLÉGIOS CONFSSIONAIS CATÓLICOS DO SUL DE MATO GROSSO (1959-1963)

BONI, Giovanna Ellen Oliveira¹ (giovannaboni36@gmail.com); **ALENCAR, Edvonete Souza de**² (edvonete.s.alencar@hotmail.com)

¹Discente do curso de Pedagogia da UFGD;

²Docente adjunta da Faculdade de Educação/UFGD.

A pesquisa trata sobre analisar dissertações ou artigos que trazem em seu cerne menções sobre o currículo e/ou o ensino de Matemática nas escolas confessionais católicas que se instalaram na região Sul do Mato Grosso para compreender como a Matemática era tratada por essas instituições de ensino. O objetivo, logo, é tornar claro o currículo de Matemática no período de 1959-1963 para a formação de professores, diante dos ideais políticos e morais que perpassavam a sociedade da época, através do ensino Normal das escolas confessionais católicas. A investigação é do tipo documental, fundamentada por Ludke e André que consideram este tipo de investigação qualitativa e ainda pouco explorada no mundo das pesquisas. Esta permite identificar aspectos da área investigada, explorando conhecimentos que são pouco abordados e expondo tendências. Para tal investigação, foram selecionados três documentos: um que tratava sobre a instituição estudada por Amaro, uma dissertação e um artigo que abordam a temática das escolas confessionais. O foco principal da pesquisa é evidenciar, nos documentos, o currículo e/ou ensino de Matemática no período de 1959 a 1963. A principal intenção das instituições confessionais católicas era a de formar professores, para que estes lecionassem em regiões que necessitavam de profissionais capacitados, principalmente em escolas primárias que expandiam-se pelo país. Nesse entremeio, o currículo de Matemática, tendo uma das maiores cargas horárias, era básico e tradicional, focado no ensino de numeração decimal e operações aritméticas. Entretanto, é possível perceber a abordagem de conceitos Matemáticos em outras disciplinas, pois trabalhariam com conceitos de geometria, sistemas de numerações e números fracionários, assim como unidade de medidas e educação financeira. Por fim, é possível considerar o currículo de Matemática trabalhado nesta instituição confessional para a formação de professores como básico, por trabalhar com as quatro operações aritméticas e o sistema de numeração decimal, possibilitando o atendimento de alguma situação emergencial em regiões que teriam a escassez de profissionais para atuarem na docência.

Palavras-chave: Currículo, Matemática, História da educação Matemática.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor